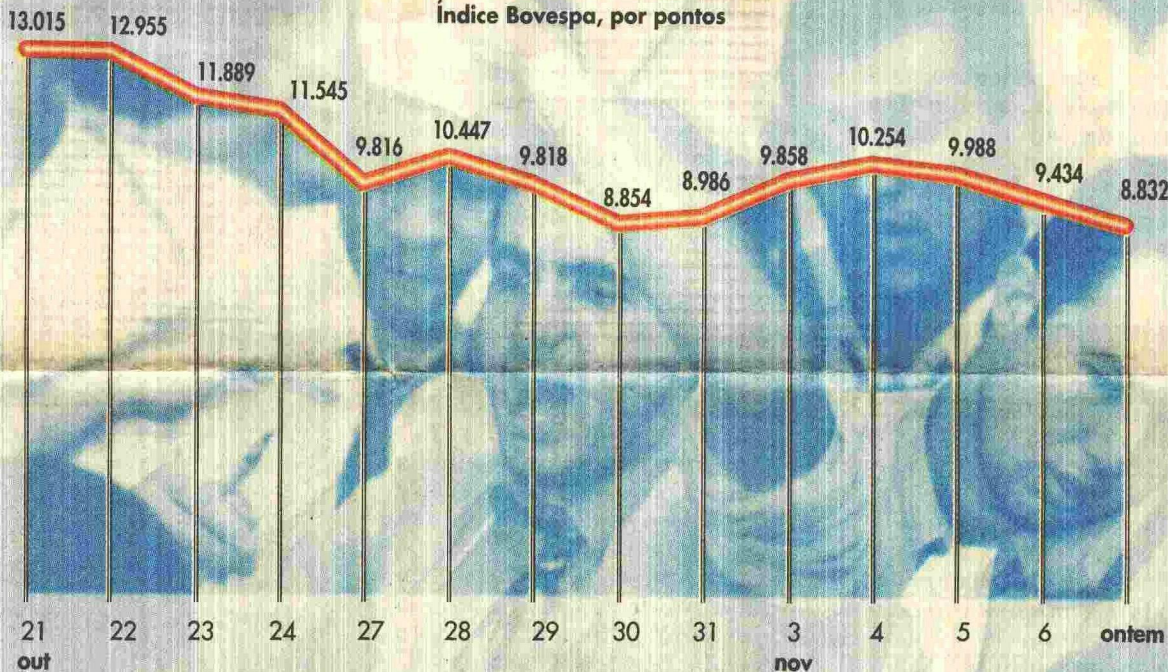


O SOBE E DESCE DA BOLSA

Índice Bovespa, por pontos



Arfêdo

Crise na Ásia derruba bolsas de novo

SÉRGIO LAMUCCI

As bolsas de valores despencaram ontem. A continuidade da crise do Sudeste Asiático e a forte pressão nos mercados de câmbio e juros, onde as cotações dispararam, acabaram derrubando mais uma vez os mercados acionários domésticos, que recuaram pela terceira vez consecutiva.

Na Bolsa paulista, a queda

foi de 6,38% e na carioca, de 10,24%. Com esse tombo, esses mercados passaram a registrar desvalorização de 1,71% e 6,48% no mês, pela ordem. No ano, a alta encolheu bastante nas últimas duas semanas: a Bolsa paulista, que chegou a acumular valorização de 93,43% de janeiro a 8 de julho, teve seu avanço reduzido para 25,46%. No Rio, a alta é de 23,09%. Desde o início da crise

em Hong Kong, em 23 de outubro, o mercado de ações em São Paulo amarga queda de 31,83% e o do Rio, de 32,21%.

O diretor de gestão de renda variável da Lloyds Asset Management (LAM), Paulo de Sá Pereira, entende que está em curso uma crise dos países emergentes. "A liquidez internacional está migrando para os países de Primeiro Mundo", afirma.

197